

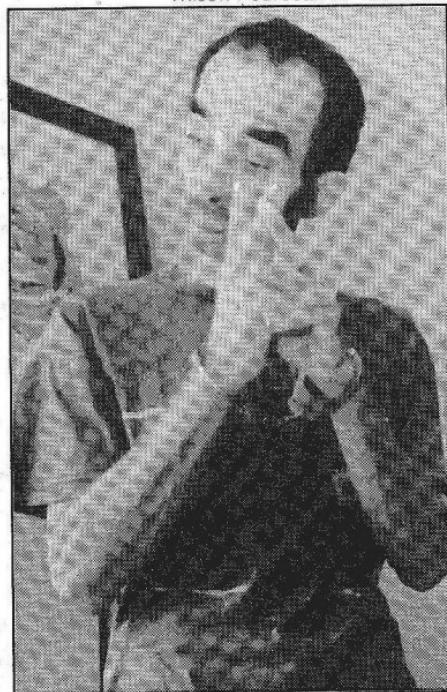
Detetive e cúmplice mudam versão original sobre crime

Eles agora afirmam que apenas enterraram o corpo e culpam José Carlos pela morte

BRASÍLIA — Bastou uma noite na mesma cela para que o detetive particular Lindauro da Silva e o mecânico Valdei José de Souza mudassem a história que contaram à polícia no fim de semana. Eles confessaram à Polícia Civil de Brasília o assassinato de Ana Elizabeth Lofrano dos Santos, a mando do seu marido, o economista José Carlos Alves dos Santos. Nos interrogatórios à polícia, antes de terem os nomes divulgados, os dois assumiram a responsabilidade do crime e afirmaram que José Carlos participou de toda a operação. Amigos há oito anos, afirmaram ontem que o economista foi o autor do assassinato e que eles apenas ajudaram a enterrar o cadáver.

Valdei disse à polícia na semana passada que Ana Elizabeth estava viva quando chegou ao local onde foi enterrada e que Lindauro desferiu dois ou três golpes na nuca da vítima com o cabo da picareta que eles usaram para abrir a cova. Ontem, Lindauro, com a concordância do amigo, mudou a versão. "Ela já chegou morta, porque não conseguiu respirar com o saco e a mordaça que José Carlos colocou na cabeça dela", disse. "Você já viu alguém ficar sem respirar por mais de uma hora?" O detetive admitiu que ainda bateu em Ana Elizabeth com a picareta. "Foi uma vez

Wilson Pedrosa/AE — 28/11/93



Lindauro, o detetive

só e porque o José Carlos mandou." No depoimento anterior, eles disseram que enterraram Ana Elizabeth respirando. Também afirmaram que o economista assistiu tudo do carro, que estacionou a cerca de vinte metros da cova.

Para o delegado José Fernandes, que cheia as investigações do crime, essa mudança de atitude já era esperada. "Eles tiveram a chance de conversar e combinaram que deveriam reduzir ao máximo sua participação no assassinato", explicou o delegado. Os dois ainda não constituíram advogado. Segundo a polícia, quando isto acontecer, provavelmente novas versões serão acrescentadas à história original.

DELEGADO
JÁ ESPERAVA
ATITUDE DE
ACUSADOS